

E aí, qual é a boa do carnaval?

"Quem não gosta de samba, bom sujeito não é. É ruim da cabeça ou doente do pé." Quem nunca ouviu esse trecho de música? Pois é, o carnaval está chegando e com ele muito samba, alegria, cor e vibração! Para os menos foliões, é possível viajar, descansar, assistir um bom filme, reunir os amigos e a família. E para dar aquele empurrãozinho na sua escolha, que tal ficar ligado nas dicas de alguns servidores da UFF?

Aproveite e um bom carnaval a todos!



Luciana Sanchez Mendes, professora do Instituto de Letras

A boa do Carnaval é aproveitar os blocos de rua do Rio de Janeiro. Pra quem não gosta de muita muvuca sempre recomendo o Embaixadores da Folia. O bloco toca as marchinhas tradicionais do Carnaval e sai na sexta, no centro do Rio. Como ainda tem pouca gente que chegou na cidade, é uma boa opção de diversão até pra emendar depois do trabalho. Agora, para os mais animados, a boa do Carnaval é o bloco Cordão do Boi Tolo, bloco não oficial que sai de vários pontos e costuma ter um ponto comum de chegada. Costuma começar cedo no domingo e parar só no dia seguinte.

Nathula Alencar - Assistente em Administração da Proaes

As sugestões de programação do carnaval 2018 são as seguintes:

nos dias 11/02/2018, 12/02/2018 e 13/02/2018 tem o Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos. Fundado em 1961, o Cacique de Ramos reunia semanalmente compositores, cantores e simpatizantes do bloco. Destas reuniões surgiu o grupo Fundo de Quintal e a revelação de grandes artistas como Arlindo Cruz, Almir Guineto, Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Jorge Aragão, dentre outros. Único bloco que mantém a tradição de desfilar por três dias no carnaval. Local: Concentração na Rua México - Centro, às 15h.



No dia 11/02/2018, tem também o Afoxé Filhos de Gandhi. Manifestação cultural afro-brasileira, realizada em forma de cortejo, que preserva sua cultura através da música, da arte e da religiosidade. Local: Praça da Harmonia, às 17h

Reduto do samba, marco do surgimento do samba carioca no século XX, a Pedra do Sal desde então é um ponto de referência da cultura negra. Local em que eram realizados os ranchos carnavalescos, destaque para o rancho Rei de Ouro, fundado por Hilário Jovino Ferreira em 1893. Na segunda-feira de carnaval, anualmente, a Roda de Samba Pedra do Sal convida o público a uma comemoração da história cultural da cidade. Local: Rua Argemiro Bulcão, nº 38 - Largo João da Baiana - Pedra do Sal, às 10h



Renato Vasconcelos, Relações Públicas da SCS

Se não gosta de carnaval uma boa opção próxima, barata e vazia é o Sana e Lumiar que possuem muitas cachoeiras e muito verde. O Sana no carnaval é frequentado inclusive por famílias. Se ficar no Rio, recomendo os blocos Orquestra Voadora, Cordão do boi Tata, Marcha nerd, Filhos de Gandhi, Maracutaia e Fogo e Paixão, Bloco pra lá, lá, Me beija que sou cineasta Além disso há menos óbvios e até os secretos, pois não aparecem na lista oficial e dão menos pessoas. Tais como o Bunyotos de Corpo, Viemos do Egyto, Minha luz é de Led entre outros que só seguindo a fanpage deles no Facebook que você encontrará o local e hora. Outra coisa que deve ficar atento (a) são os horários. Os melhores muitas vezes são muito cedo ou final da noite. Água e tênis esportivo são acessórios obrigatórios para aguentar o pique e prefira transportes não rodoviários, como trens, barcas e Itaú Bike para se deslocar com mais facilidade neste período.

Luciano Pita, ritmista, arquiteto e servidor da UFF

Na sexta de carnaval acontece, no início da noite, a tradicional abertura oficial do carnaval de rua do Rio, com os Embaixadores da Folia concentrando no Buraco do Lumen e arrastando uma multidão atrás de sua banda tocando marchinhas, sambas enredos, frevos e axé. No sábado, às 7 da manhã, é a vez do grandioso Cordão da Bola Preta mostrar o gigantismo do carnaval popular do Rio, com vários trios elétricos e muito samba animando a multidão na comemoração de seus 100 anos de folia! Do Centro mesmo é possível pegar o metrô na Carioca e esticar o Sábado de Carnaval até a estação General Osório, onde, às 16 horas, tem início o desfile da orquestra da Banda de Ipanema, uma joia do carnaval que completa meio século de vida de resistência, cultura e muita festa. A banda desfila no chão, sem trio elétrico e costuma atrair milhares de pessoas com seu repertório de marchinhas, chorinho, MPB, frevos e samba enredo. A banda não tem hora pra acabar e ainda é possível dar um mergulho na praia de Ipanema. No domingo de carnaval é a vez do Cordão do Boitá soprar seus clarins às 7 da manhã na Praça XV, com muita gente fantasiada, alegorias, estandartes, barraquinhas de artesãos, e uma orquestra sensacional que toca frevos, maracatus, jazz, sambas e MPB. Também é costume um palanque oficial da prefeitura (será que esse o prefeito vai



bancar?) com vários artistas convidados durante todo o dia. E aproveito para convidar todos a virem prestigiar nosso bloco Jurujuba Minha Paixão, que desfila na terça de carnaval, às 14 horas, saindo do Campinho, ao lado do Forte Barão do Rio Branco, com os mestres Marco e Jhander comandando a bateria e ritmistas de primeira dando o tom. Bom carnaval!

INFORMES

- Você sabe o que é a Comissão Interna de Supervisão (CIS)?
- ENAP oferece especialização em gestão pública com ênfase em governo local
- Novos processos entram no SEI a partir de 19 de fevereiro
- Inscrições Abertas para os Cursos de Especialização em Gestão Pública – EAD
- Já está disponível o calendário da Consulta Eleitoral Reitoria UFF 2018-2022
- Autora se dedica ao estudo das correspondências em novo livro da Eduff

[Acesse esse e outros informes aqui!](#)

ACONTECE NA UFF

- Atenção, docente! Estão [abertas as inscrições para a Oficina de Capacitação Pedagógica](#). Saiba mais!
- Vem aí...o [Workshop de Estratégias de Divulgação Científica](#). Participe!

DICAS CULTURAIS

Espectáculo de dança e teatro: Awkwa

27 e 28 de fevereiro | 20h



Unindo dança, teatro, circo e música, o espetáculo Awkwa (forma reduzida do termo, em inglês, awkward) mostra o universo de dois estranhos, dois desajustados que se familiarizam entre si, por sua estranheza em comum. Os dois são fora-de-lugar, são dois awkward. Deslocados em seus locais de origem e inseridos em novos contextos. Estrangeiros em qualquer lugar, em suas roupas, em suas peles, eles residem em sua própria errância e na potência que vem da habilidade em adaptarem-se. Entre encontros e desencontros, conquistam o território instável dos inadequados.

Inimigos ou aliados, de acordo com as circunstâncias, eles vão revelar nossa mais profunda condição: a de estrangeiros a nós mesmos.

Ingressos: R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia). Classificação etária: livre. Duração do espetáculo: 70 min

UFF NA MÍDIA

O São Gonçalo | [UFF ganhará nova sede no Norte Fluminense para Instituto de Ciências](#)

O Globo | ["Alunos de colégio em São Gonçalo e da UFF participam de projeto da Nasa"](#)

EBC | [Pesquisadores da UFF desenvolvem sistema para diagnóstico médico a distância](#)

EBC | [Sede da UFF em Macaé começa a ser construída em fevereiro](#)

[Receba](#) as novidades do site da UFF diretamente no seu e-mail.

Informativo eletrônico da Superintendência de Comunicação Social da UFF.

Dúvidas e sugestões de pauta: ciscs@id.uff.br ou 2629-5298

Você está recebendo este email porque está cadastrado na lista de contatos da Universidade Federal Fluminense

[Caso não tenha recebido alguma edição, visualize aqui](#)

